

A GEOCONOMIA E A GEOGRAFIA ECONOMICA
GEOECONOMICS AND ECONOMIC GEOGRAPHY
GEOCONOMÍA Y GEOGRAFÍA ECONÓMICA

- ¹Sebastião Perez Souza
²Wendell Teles de Lima
³Luiz Eduardo Castro
⁴João Luís Ferreira
⁵Daniela da Silva Ferreira
⁶Marcelo Lacortt
⁷Ana Maria de Libório de Oliveira
⁸Davi Alexandre da Costa Flores
⁹Glaucia Crista da Silva Freitas
¹⁰Thomaz Délcio Abdalla Siqueira
¹¹Gustavo Ferreira Duarte
¹²Maércio de Oliveira Costa
¹³Francilene dos Santos Cruz
¹⁴Aluízio Lopes da Silva Júnior
¹⁵Maria Auxiliadora Teles de Lima
¹⁶Hellen Passos Santana
¹⁷Tayna de Souza Oliveira
¹⁸Hugo de Sousa Damasceno

RESUMO

A geoeconomia e a geografia econômica, devemos entender que os dois termos estudados pela ciência geográfica, não são sinônimos e representam explicação diferenciada para o espaço

¹ Graduado em pedagogia, especialista em EAD, psicopedagogia, libras, técnico em libras, professor da SEDUC - AM.

² Pós doutor em geografia, professor da UEA - ENS.

³ Graduando em geografia pela UEA – ENS.

⁴ Graduado em geografia, professor municipal de Envira - AM.

⁵ Graduada em biologia.

⁶ Graduado em matemática, engenheiro, professor do IFSUL.

⁷ Graduada em matemática, professor doutora no ensino das matemáticas, professora do IFBR.

⁸ Graduado em geografia, professor da SEDUC – AM.

⁹ Graduada em história, professora da SEDUC - AM.

¹⁰ Pós-doutor em psicologia social, professor da UFAM.

¹¹ Graduado em geografia, professor da SEDUC - AM.

¹² Graduado em geografia, professor do IFPI.

¹³ Graduada em matemática, doutora em sociedade cultura na Amazônia.

¹⁴ Graduado em geografia, professor da SEDUC - AM.

¹⁵ Graduada em administração, pós-graduada em gestão pública - UEA.

¹⁶ Graduada em pedagogia, especialista especialização em ciências da natureza, suas tecnologias e o mundo do trabalho – CEAD - UFPI.

¹⁷ Graduanda em geografia UEA - ENS.

¹⁸ Graduando em geografia UEA - ENS.

geográfico, a geoeconomia e representa o espaço atual com seus fluxos econômicos constituídos e direcionados para os lugares com intensidade diferentes para a globalização, diferente da geografia econômica tradicional, com as teorias da localização das indústrias no mundo, como era instaladas os condicionantes para se ter atividade industrial como crescimento econômico, que começa a mudar com modernização dos transportes e a flexibilidade das atividades econômicas, que foi fortalecida com a globalização que resulta em uma nova forma organização espacial do mundo, com geoeconomia somada aos processos de globalização, sendo que este artigo tem a pesquisa bibliográfica sobre o assunto como constituição, no espaço geográfico, para se entender o mundo atual.

Palavras-chave: Atividade econômica; organização espacial; novos entendimentos sobre a indústria.

ABSTRACT

Geoeconomics and economic geography must be understood as the two terms studied by geographic science, which are not synonymous and represent a different explanation for geographic space. Geoeconomics represents the current space with its economic flows constituted and directed to places with different intensities due to globalization, unlike traditional economic geography, with theories on the location of industries in the world, how the conditions for industrial activity were installed, such as economic growth, which began to change with the modernization of transportation and the flexibility of economic activities, which was strengthened with globalization, resulting in a new form of spatial organization of the world, with geoeconomics added to the processes of globalization. This article has bibliographic research on the subject as a constitution, in geographic space, to understand the current world.

Keywords: Economic activity; spatial organization; new understanding of industry.

RESUMEN

Geoeconomía y geografía económica, debemos entender que los dos términos estudiados por la ciencia geográfica no son sinónimos y representan una explicación diferenciada del espacio geográfico, la geoeconomía representa el espacio actual con sus flujos económicos constituidos y dirigidos a lugares con diferentes intensidades por la globalización, diferente a la geografía económica tradicional, con teorías de la ubicación de las industrias en el mundo, como se

instalaron las condiciones para tener actividad industrial como crecimiento económico, lo cual empieza a cambiar con la modernización del transporte y la flexibilización de las actividades económicas, lo cual se fortaleció con la globalización que trae como consecuencia una nueva forma de organización espacial del mundo, con la geoeconomía sumada a los procesos de globalización, y este artículo cuenta con investigación bibliográfica sobre el tema como constitución, en el espacio geográfico, para comprender el mundo actual.

Palabras clave: Actividad económica; organización espacial; nueva comprensión de la industria.

INTRODUÇÃO

A diferença entre geografia econômica e geoeconomia, A geografia econômica é um ramo da geografia humana que estuda a organização e distribuição das atividades econômicas no espaço geográfico, analisando como elas se relacionam com o ambiente, as sociedades e as políticas. Visa compreender a influência da economia nas regiões do mundo, desde a localização de recursos naturais até a organização da produção e consumo.

A geoeconomia, em termos gerais, é o estudo da interação entre economia, política e estratégia, especialmente no cenário internacional. É frequentemente definida como o uso de instrumentos econômicos para promover e defender interesses nacionais e geopolíticos, e como os efeitos das ações econômicas de outras nações sobre os objetivos de um país.

A história da Geografia Econômica moderna e, assim, sua evolução é marcada por perspectivas ao longo do século XX, na orientação teórico-metodológica e na finalidade da disciplina. Inicialmente pela necessidade de organização de informações sobre diversas regiões do planeta e a partir de 1950, situações internas à geografia (debates sobre método, modelo) e conjunturas externas – de outras ciências e da realidade socioeconômica – influenciaram debates sobre as abordagens e os temas da disciplina. Assim, o objetivo é identificar as origens e discutir as abordagens e temas relevantes da Geografia Econômica. (*Carvalho; Veloso Filho*, p. 573,574, 2017)

Tendo a evolução ao longo do tempo com a economia que faz parte do espaço geográfico, ocorria de maneira particular com a geografia econômica, que originou inúmeras teorias econômicas, que fazem parte do entendimento da geografia econômica como se comportava em diferentes partes do mundo a economia chamada de forma anterior como clássica que ocorria no espaço, que resulta a seguir no espaço geográfico.

Após as experiências traumáticas da primeira metade do século XX e das constantes ameaças de colapso sistêmico, fracassos esses associados acima de tudo à patente incapacidade da concepção liberal em lidar com as novas realidades econômicas, e ante a aproximação do final da II Grande Guerra e a vitória dos aliados, delegados de 44 nações se reuniram na cidade britânica de Bretton Woods, em julho de 1944. Naquela ocasião, foram definidas as bases de gerenciamento econômico internacional do pós-guerra e fixadas as regras para as relações comerciais e financeiras entre os países mais industrializados do mundo. Ficou estabelecida a indexação da taxa de câmbio das principais moedas em relação ao dólar e uma paridade fixa desse em relação ao ouro. Novas instituições foram criadas, como o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – BIRD –, o atual Banco Mundial, e o Fundo Monetário Internacional – FMI. O sistema de Bretton Woods foi o primeiro exemplo, na história mundial, de uma ordem monetária totalmente negociada, tendo como objetivo governar as relações monetárias entre estados-nações independentes. No esforço de promover a cooperação internacional sobre uma base consensual e estável, deve ser citada, também, a criação, em 1945, da Organização das Nações Unidas – ONU. (Gaspar, p.267, 268, 2015)

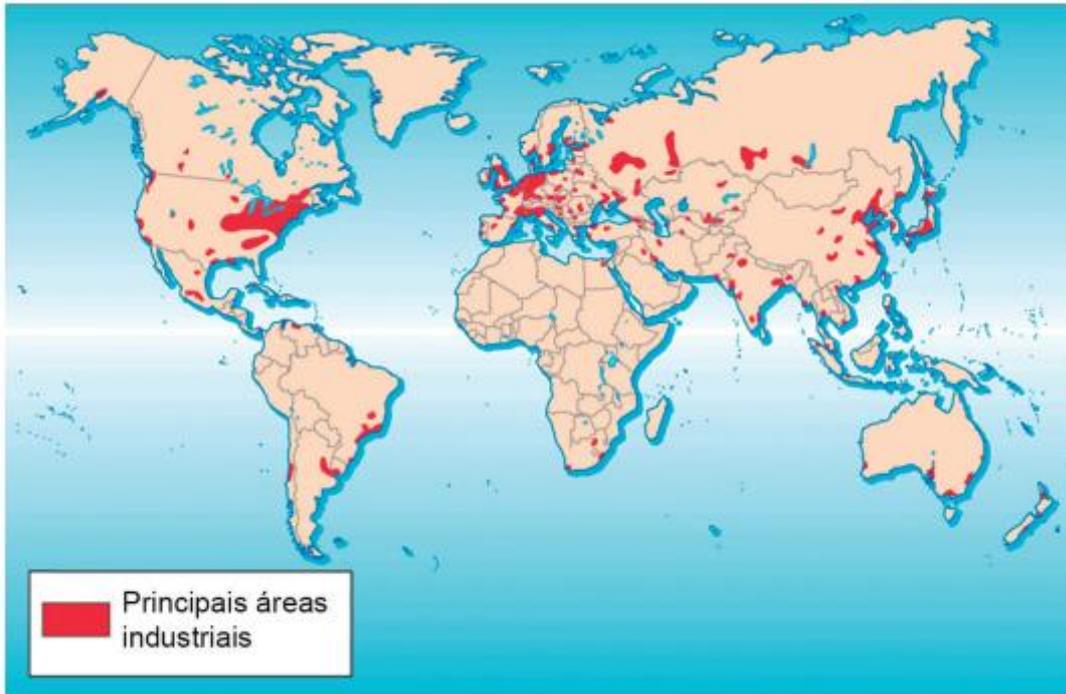
Antes da Segunda Guerra Mundial, o mapa industrial do mundo era caracterizado por uma concentração nas regiões mais desenvolvidas, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. A Inglaterra, como pioneira da Revolução Industrial, detinha um lugar de destaque, seguida por países como a França, Alemanha e Bélgica. No entanto, a industrialização também se espalhava por outros lugares, como os Estados Unidos, que se tornaria um dos maiores produtores industriais do mundo.

Antes das guerras e da industrialização, as atividades industriais eram predominantemente artesanais, com a produção manufaturada em pequena escala, geralmente em oficinas ou no interior das casas. A localização destas atividades era bastante flexível, com a produção distribuída por diversas localidades, muitas vezes ligada à proximidade das matérias-primas e à disponibilidade de mão de obra.

A localização industrial, antes da Revolução Industrial, era fortemente influenciada pela disponibilidade de matérias-primas e mão de obra. A maioria da população vivia no campo e era atrelada à produção agrícola, sendo uma fonte abundante de mão de obra.

Como vemos de formar anterior como se localizava a indústria de formar anterior, a seguir.

Figura 1: Localização da indústria no mundo



Fonte: PROENEM. Tipos de indústria e localização industrial. Disponível em: <https://proenem.com.br/enem/geografia/tipos-de-industria-e-localizacao-industrial/>. Acesso em: 20 maio 2025.

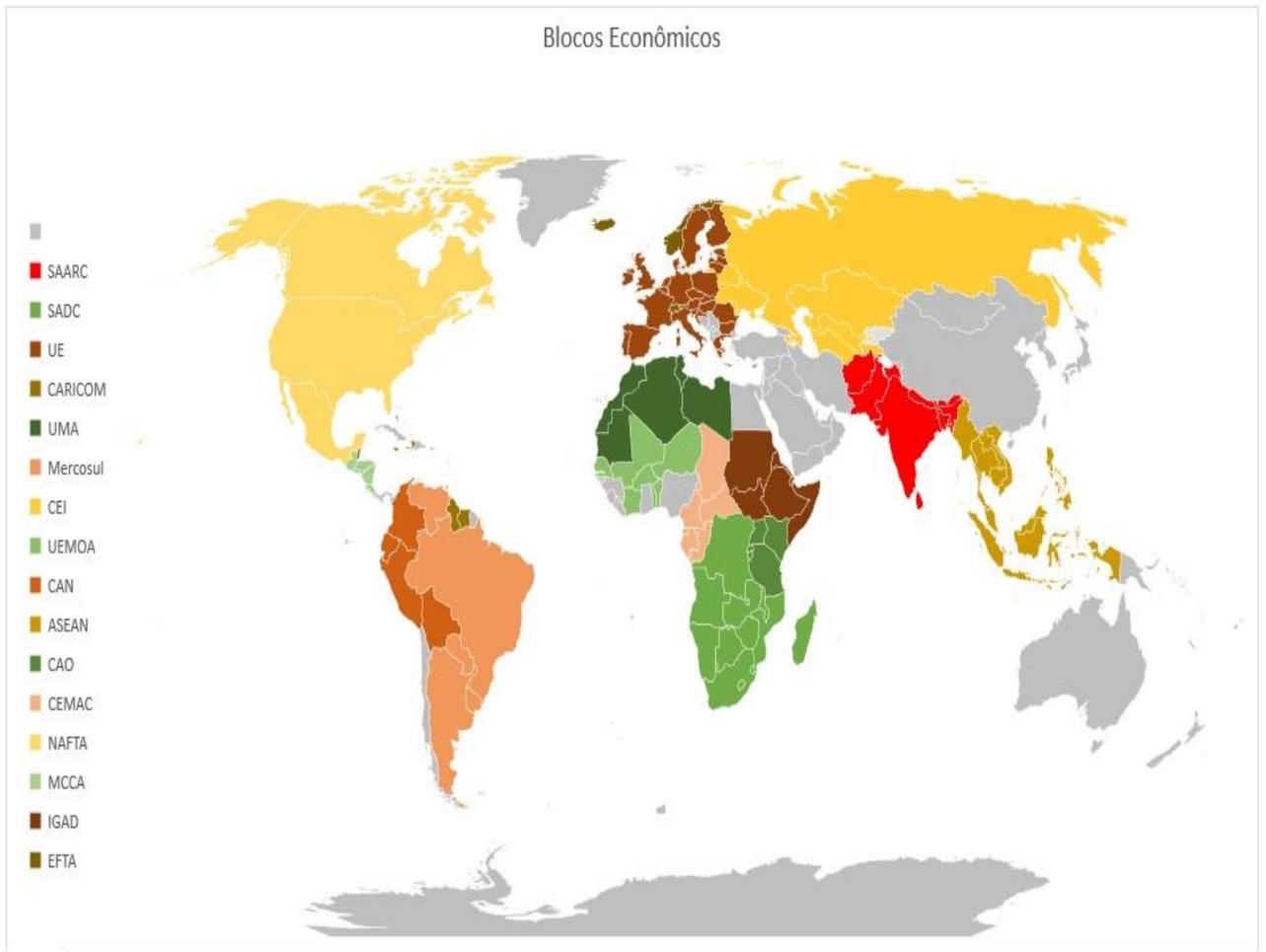
O surgimento da economia como disciplina acadêmica, separada da filosofia e da política, é um processo gradual que se estende ao longo do século XVIII, com pontos-chave como o mercantilismo, a escola fisiocrática e, especialmente, a obra "A Riqueza das Nações" de Adam Smith. Antes disso, as reflexões econômicas eram mais integradas a outras áreas do conhecimento.

A economia na geografia, também conhecida como Geografia Econômica, é uma área de estudo que explora a relação entre o espaço geográfico e as atividades econômicas. Ela analisa como a distribuição espacial da produção, da indústria e das atividades econômicas influencia o desenvolvimento econômico e as dinâmicas sociais.

Muito embora a flexibilização tenha sido tema de debate de diversos outros artigos, a temática se apresenta e justifica-se de forma absolutamente relevante no atual contexto social, em que notoriamente, uma crise econômica assola a sociedade nacional. Diante disso, emerge-se o seguinte problema: Mesmo nos dias atuais, após inúmeras conquistas trabalhistas, a flexibilização ainda se apresenta como uma solução eficaz no que concerne a manutenção e proteção ao emprego em face das crises econômicas que impactam nas relações empresariais? (de Luca; do Amaral, p. 94, 2016)

Sendo assim, temos agora com a globalização e agora com economia como surgimento de blocos econômicos que se apresenta no mundo atual em diferentes partes do mundo como é colocado.

Figura 2 - Mega Blocos do mundo



Fonte: MANOSSO, Radamés. Blocos econômicos e organismos internacionais em Excel. Disponível em: <https://radames.manosso.nom.br/bitabit/planilhas/blocos-economicos-e-organismos-internacionais-em-excel/>. Acesso em: 20 maio 2025.

BECK, em suas críticas à política desenvolvida na atual fase do capitalismo mundial globalizado, distingue o conceito de globalismo e o conceito de globalização, que para ele tem como objetivo desenvolver a ideia de que o projeto de Estado nacional surgido no início da modernidade tornou-se insustentável. Assim, globalismo consiste em uma ideologia segundo a qual a globalização é reduzida à dimensão econômica. Já a globalização desenvolve-se como fenômeno plural e irreversível, ou, em suas palavras, como “processos, em cujo andamento os Estados nacionais vêm a sua soberania, sua identidade, suas redes de comunicação, suas chances de poder e suas orientações sofrerem a interferência cruzada de atores transnacionais.”⁴ Ainda para BECK, esse processo de globalização é irreversível, diante dos seguintes fatores: (Machado; Matsushita, p. 107, s.d.)

METODOLOGIA

Somado com uma pesquisa bibliográfica, metodologia bibliográfica tem intenções de esclarecer temas, principalmente com base em dicas teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros e muito mais, com artigos e revistas indexadas, e trabalhos acadêmicos, relacionados ao tema.

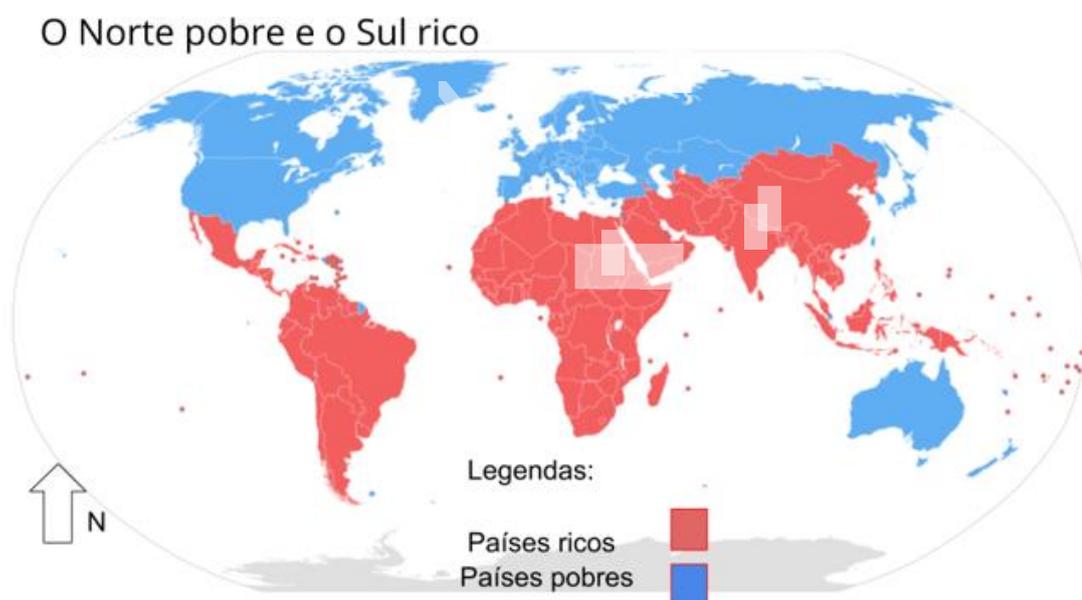
Tendo como método o bibliográfico, procurar explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, sendo um método analítico. O que é o método analítico? É um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também é possível concebê-lo como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

Globalização e Economia

A mudança notada com a mudança econômica no mundo repercute com a globalização em todo globo, com diferenças nesse processo, que resulta diretamente na forma estabelecida no setor de transportes, que resulta diretamente a atividade econômica, como é visto a seguir.

A ideia de desenvolvimento econômico e de globalização, por vezes, não fica claro na literatura a inter-relação destes dois conceitos. A reflexão acerca do aprofundamento dos fluxos internacionais por meio das tecnologias gerou um extenso debate entre os teóricos em torno do tema da globalização, em que se revela uma divisão entre os otimistas, os céticos e os críticos ferrenhos. Estes últimos entendem que o processo globalização impede o desenvolvimento econômico de algumas regiões e conseqüentemente aumenta a desigualdade em torno do mundo. Já conforme os otimistas, a globalização “achatou o mundo” por meio das facilidades que a tecnologia proporciona e as relações humanas nunca estiveram antes tão interconectadas. Já para os céticos, a globalização não se efetivou e que a atual realidade não passa de relações internacionais facilitadas pelos meios de comunicação e transporte. (Carvalho, p. 2, s.d)

Figura 3 - A globalização no mundo



Fonte: Wikimedia Commons

Fonte: **NOVA ESCOLA**. Globalização econômica: sequência didática – Geografia, 9º ano. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/9ano/geografia/sequencia/globalizacao-economica/1000>. Acesso em: 20 maio 2025.

Como vemos o processo de globalização no mundo, atinge diretamente todo o espaço geográfico, como modifica a localização da indústria e regionaliza o mundo com a chamada flexibilização das atividades econômicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notamos que o entendimento das atividades econômicas pela indústria ocorre de forma diferenciada, do período anterior que ocorria e era interpretada com as teorias da geografia econômica.

Com o processo de globalização começa a emergir a geoeconomia em todas as partes de planeta com os fluxos econômicos direcionados, em diferentes partes do mundo. Que resulta na evolução dos meios de transportes em escala global, que demonstra formas de atividades econômicas do mundo, com a geoeconomia somada a globalização.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Sara Moreno Cyrino. O desenvolvimento econômico e o processo de globalização. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: *file:///C:/Users/danis/Downloads/O-DESENVOLVIMENTO-ECONMICO-E-O-PROCESSO-DE-GLOBALIZAO.pdf*. Acesso em: 20 maio 2025.

DE LUCA, Guilherme Domingos; DO AMARAL, Antônio Carlos Ferreira. Integração econômica e a flexibilização em face das crises econômicas: transformações sociais e reflexos na ótica laboral. *Revista do Direito do Trabalho e Meio Ambiente do Trabalho*, Brasília, v. 2, n. 1, p. 93–114, jan./jun. 2016. e-ISSN: 2525-9857.

GASPAR, Ricardo Carlos. A trajetória da economia mundial: da recuperação do pós-guerra aos desafios contemporâneos. *Cadernos Metrópole*, São Paulo, v. 17, n. 33, p. 265–296, maio 2015.

MACHADO, Marlon Wander; MATSUSHITA, Thiago Lopes. Globalização e blocos econômicos. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: *file:///C:/Users/danis/Downloads/42353-Texto%20do%20artigo-120117-1-10-20190420%20(2).pdf*. Acesso em: 20 maio 2025.